



Igreja em Oração

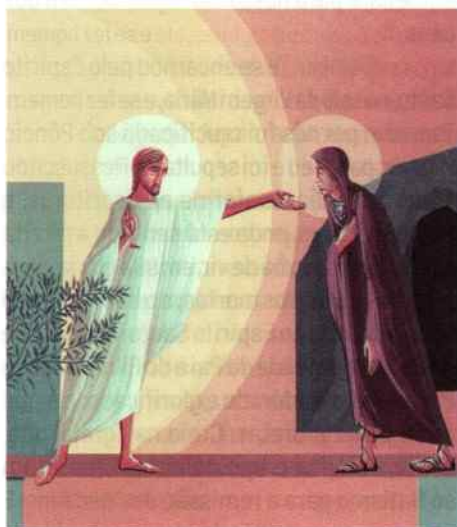
Semanário litúrgico-catequético

5 de abril de 2026 – Ano “A” – São Mateus – Cor litúrgica: branco



Domingo da Páscoa na Ressurreição do Senhor

Missa do Dia



RITOS INICIAIS



Refrão Orante:

(De forma orante, repete-se algumas vezes)

Ressuscitou de verdade, aleluia, aleluia.
Cristo Jesus ressuscitou, aleluia, aleluia!

1. CANTO DE ABERTURA

R. Cristo venceu, aleluia! Ressuscitou, aleluia! O Pai lhe deu glória e poder, eis nosso canto. Aleluia!

1. Este é o dia em que o amor venceu, brilhante luz iluminou as trevas, nós fomos salvos para sempre!

2. Suave aurora veio anunciando, que nova era foi inaugurada, nós fomos salvos para sempre!

3. No coração de todo homem nasce a esperança de um novo tempo, nós fomos salvos para sempre!

(L. e M.: Pe. José Cândido da Silva)

2. SAUDAÇÃO

CP. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

R. Amém.

CP. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

R. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

L. (ou CP.): Irmãos e irmãs, “este é o dia que o Senhor fez para nós: alegremo-nos e nele exultemos”. Celebramos hoje o núcleo central de nossa fé: Cristo morreu e ressuscitou. Ele vive para sempre e nos resgatou da morte por sua Ressurreição. Participemos desta alegria pascal, deixando-nos encher pela alegria que brota da vida nova em Cristo, pois, banhados nele, somos uma nova criatura. O “aleluia” pascal que entoamos é o canto novo da vitória da vida, que triunfa sobre toda situação de morte e opressão deste mundo.

4. BÊNÇÃO E ASPERSÃO DA ÁGUA

(Utilize-se a água abençoada na Vigília Pascal. O rito substitui o Ato Penitencial)

CP. Meus irmãos e irmãs em Cristo, invoquemos o Senhor nosso Deus, para que se digne nos abençoar com esta água, que vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso Batismo. Que ele se digne ajudar-nos a permanecermos fiéis ao Espírito que recebemos.

(Asperge o povo)

5. CANTO PARA ASPERSÃO

R. Banhados em Cristo, somos uma nova criatura. As coisas antigas já se passaram, somos nascidos de novo. Aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

(V.: Ione Buyst | M.: D.R.)

CP. Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa do seu reino.

R. Amém.

(Pode-se cantar o “Kýrie”)

CP. Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

CP. Cristo, tende piedade de nós.

R. Cristo, tende piedade de nós.

CP. Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

6. GLÓRIA (preferencialmente cantado)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

7. COLETA

CP. Oremos. (silêncio) Ó Deus, no dia de hoje, por vosso Filho, vencedor da morte, nos abristes as portas da vida eterna. Concedei que, celebrando a solenidade da sua ressurreição, renovados pelo vosso Espírito, ressuscitemos para a luz da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

R. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



L. Irmãos e irmãs, participando do Mistério da Páscoa do Senhor, escutemos a Palavra de Deus e a acolhamos com toda fé e ternura.

8. PRIMEIRA LEITURA – At 10,34a.37-43

Leitura dos Atos dos Apóstolos.

Naqueles dias, ^{34a} Pedro tomou a palavra e disse: ³⁷ “Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judeia, a começar pela Galileia, depois do batismo pregado por João: ³⁸ como Jesus de Nazaré foi ungido por Deus com o Espírito Santo e com poder. Ele andou por toda a parte, fazendo o bem e curando a todos os que estavam dominados pelo

demônio; porque Deus estava com ele.

³⁹E nós somos testemunhas de tudo o que Jesus fez na terra dos judeus e em Jerusalém. Eles o mataram, pregando-o numa cruz. ⁴⁰Mas Deus o ressuscitou no terceiro dia, concedendo-lhe manifestar-se ⁴¹não a todo o povo, mas às testemunhas que Deus havia escolhido: a nós, que comemos e bebemos com Jesus, depois que ressuscitou dos mortos. ⁴²E Jesus nos mandou pregar ao povo e testemunhar que Deus o constituiu Juiz dos vivos e dos mortos. ⁴³Todos os profetas dão testemunho dele: 'Todo aquele que crê em Jesus recebe, em seu nome, o perdão dos pecados''. Palavra do Senhor.

R. Graças a Deus.

9. SALMO RESPONSORIAL - Sl 117(118)

R. Este é o dia que o Senhor fez para nós: alegremo-nos e nele exultemos!



1. ¹Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! */ "Eterna é a sua misericórdia!"/ ²A casa de Israel agora o diga: */ "Eterna é a sua misericórdia!"/ R.

2. ^{16ab}A mão direita do Senhor fez maravilhas, */ a mão direita do Senhor me levantou./ ¹⁷Não morrerei, mas ao contrário, viverei */ para cantar as grandes obras do Senhor! R.

3. ²²A pedra, que os pedreiros rejeitaram, */ tornou-se agora a pedra angular./ ²³Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: */ Que maravilhas ele fez a nossos olhos! R.

10. SEGUNDA LEITURA - Cl 3,1-4

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses.

Irmãos: ¹Se ressuscitastes com Cristo, esforçai-vos por alcançar as coisas do alto, ²onde está Cristo, sentado à direita de Deus; aspirai às coisas celestes e não às coisas terrestres. ³Pois vós morrestes, e a vossa vida está escondida, com Cristo, em Deus. ⁴Quando Cristo, vossa vida, aparecer em seu triunfo, então vós aparecereis também com ele, revestidos de glória. Palavra do Senhor.

R. Graças a Deus.

11. SEQUÊNCIA

(O solista se dirige até a Mesa da Palavra e lá canta, intercalando com a assembleia)

1. Solo: Cantai, cristãos, afinal: "Salve, ó vítima pascal!". Cordeiro inocente, o Cristo abriu-nos do Pai o aprisco.

2

2. R. Por toda ovelha imolado, do mundo lava o pecado. Duelam forte e mais forte: é a vida que enfrenta a morte.

3. S. O Rei da vida, cativo, é morto, mas reina vivo! Responde, pois, ó Maria: no teu caminho o que havia?

4. R. "Vi Cristo ressuscitado, o túmulo abandonado. Os anjos da cor do sol, dobrado no chão o lençol..."

5. R. O Cristo que leva aos céus, caminha à frente dos seus!". Ressuscitou, de verdade. Ó Rei, ó Cristo, piedade!

12. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO - ICor 5,7b-8a

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. O nosso cordeiro pascal, Jesus Cristo, já foi imolado. Celebremos, assim, esta festa, na sinceridade e verdade. R.

13. EVANGELHO - Jo 20,1-9

CP. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

CP. ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

R. Glória a vós, Senhor.

¹No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi ao túmulo de Jesus, bem de madrugada, quando ainda estava escuro, e viu que a pedra tinha sido retirada do túmulo. ²Então ela saiu correndo e foi encontrar Simão Pedro e o outro discípulo, aquele que Jesus amava, e lhes disse: "Tiraram o Senhor do túmulo, e não sabemos onde o colocaram". ³Saíram, então, Pedro e o outro discípulo e foram ao túmulo. ⁴Os dois corriam juntos, mas o outro discípulo correu mais depressa que Pedro e chegou primeiro ao túmulo. ⁵Olhando para dentro, viu as faixas de linho no chão, mas não entrou. ⁶Chegou também Simão Pedro, que vinha correndo atrás, e entrou no túmulo. Viu as faixas de linho deitadas no chão e o pano que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, não posto com as faixas, mas enrolado num lugar à parte. ⁷Então entrou também o outro discípulo, que tinha chegado primeiro ao túmulo. Ele viu, e acreditou. ⁸De fato, eles ainda não tinham compreendido a Escritura, segundo a qual ele devia ressuscitar dos mortos. Palavra da Salvação.

R. Glória a vós, Senhor.

(Nas missas vespertinas do Domingo da Páscoa, pode-se também proclamar o Evangelho Lc 24,13-35)

14. HOMILIA

15. PROFISSÃO DE FÉ

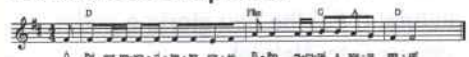
(Símbolo niceno-constantinopolitano)

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus (As palavras seguintes, até e se fez homem, todos se inclinam.) e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só Batismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

16. ORAÇÃO DOS FIÉIS (Ano A, p. 38)

CP. Celebrando com alegria o "dia que o Senhor fez para nós", envolvidos pelos dons do Espírito e reunidos em comunidade, elevamos ao Pai as nossas preces, rezando:

R. Ó Pai, que ressuscitastes vosso Filho, escutai a nossa prece.



1. Pelo Papa Leão, pelos bispos, presbíteros, diáconos e todos os ministros, para que proclamem com alegria, como fez Pedro, movido pelo Espírito Santo, os frutos da ressurreição na vida dos fiéis, rezemos.

2. Pelos que nos governam, para que, inspirados nas ações de Jesus Cristo, promovam a dignidade da vida e a justiça para todos, especialmente aos mais fragilizados, rezemos.

3. Por nossa comunidade, para que, unida e reunida, seja sempre lugar onde o Ressuscitado é anunciado e testemunhado, rezemos.

4. Por todos aqueles que ainda necessitam celebrar com autenticidade seu encontro com o Cristo Ressuscitado, para que nossa comunidade esteja sempre de portas abertas para acolhê-los, rezemos.

(Intenções elaboradas pela Pastoral Litúrgica)
CP. Ó Pai, que ressuscitastes vosso Filho para nos dar a vitória sobre o pecado e a morte, ouvi bondosamente as súplicas que vos dirigimos e fazei de nós testemunhas autênticas da vida nova que celebramos no vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor. **R.** Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



17. PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Bendito sejas, ó Rei da glória, Ressuscitado Senhor da Igreja! Aqui trazemos as nossas ofertas!

R. Vê com bons olhos nossas humildes ofertas, tudo que temos, seja pra ti, ó Senhor!

2. Vidas se encontram no altar de Deus, gente se doa, dom que se imola. Aqui trazemos as nossas ofertas!

3. Maior motivo de oferta, pois, o Senhor ressuscitou, para que todos tivessem vida.

4. Irmãos da terra, irmãos do Céu, juntos cantemos glória ao Senhor. Aqui trazemos as nossas ofertas!

(L. e M.: Pe. José Cândido da Silva)

18. CONVITE À ORAÇÃO

CP. Oraí, irmãos e irmãs, para que, trazendo ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

R. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

19. SOBRE AS OFERENDAS

CP. Exultando de alegria pascal, nós vos oferecemos, Senhor, o sacrifício pelo qual a vossa Igreja de modo maravilhoso renasce e se alimenta. Por Cristo, nosso Senhor. **R.** Amém.

20. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I (MR, p. 523)

(Prefácio da Páscoa I – MR, p. 466)

CP. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

CP. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

CP. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

R. É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste dia, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado: É ele o verdadeiro Cordeiro, que tirou o pecado

do mundo; morrendo, destruiu a nossa morte e, ressurgindo, restaurou a vida. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz: **R.** Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis ✠ estes dons, estas ofertas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa **N.**, o nosso Bispo **N.**, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

R. Abençoaí nossa oferta, ó Senhor!

1C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

R. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

2C. Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santíssimo da Ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo segundo a carne. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

R. Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

CP. Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; nós a oferecemos também por

aqueles que vos dignastes regenerar pela água e pelo Espírito Santo, concedendo-lhes a remissão de todos os pecados. Dai aos nossos dias a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

CC. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

R. Enviai o vosso Espírito Santo!

CC. Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

CP. Mistério da fé!

R. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

R. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferta seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

R. O Espírito nos una num só corpo!

3C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

R. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

4C. E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

CP. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. **R. Amém.**

21. RITO DA COMUNHÃO

CP. Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer: **R. Pai nosso...**

CP. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

R. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

CP. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo. **R. Amém.**

CP. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

R. O amor de Cristo nos uniu.

CP. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

(Todos, segundo o costume do lugar, manifestam uns aos outros a paz)

R. (cantado) Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

CP. Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

R. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

22. CANTO DE COMUNHÃO

R. Cristo, nossa Páscoa, foi imolado, aleluia! Glória a Cristo, Rei, ressuscitado, aleluia!

1. Páscoa sagrada, ó festa de luz! Precisais despertar: Cristo vai te iluminar!

Leituras da Semana (Semana da Oitava da Páscoa)

Seg.: At 2,14-22-32; Sl 15(16),1-2a.5.7-8.9-10.11 (R. 1); Mt 28,8-15

Ter.: At 2,36-41; Sl 32(33),4-5.18-19.20.22 (R. 5b); Jo 20,11-18

Qua.: At 3,1-10; Sl 104(105),1-2.3-4.6-7.8-9 (R. 3b); Lc 24,13-35

Qui.: At 3,11-26; Sl 8,2a.5.6-7.8-9 (R. 2ab); Lc 24,35-48

Sex.: At 4,1-12; Sl 117(118),1-2.4.22-24.25-27a (R. 22); Jo 21,1-14

Sáb.: At 4,13-21; Sl 117(118),1.14-15.16ab-18.19-21 (R. 21a); Mc 16,9-15

Dom.: 2º Domingo da Páscoa — At 2,42-47; Sl 117(118),2-4.13-15.22-24 (R. 1); 1Pd 1,3-9; Jo 20,19-31

1ª Leitura: At 2,42-47; Sl 117(118),2-4.13-15.22-24 (R. 1); 1Pd 1,3-9; Jo 20,19-31

2ª Leitura: At 2,42-47; Sl 117(118),2-4.13-15.22-24 (R. 1); 1Pd 1,3-9; Jo 20,19-31

3ª Leitura: At 2,42-47; Sl 117(118),2-4.13-15.22-24 (R. 1); 1Pd 1,3-9; Jo 20,19-31

4ª Leitura: At 2,42-47; Sl 117(118),2-4.13-15.22-24 (R. 1); 1Pd 1,3-9; Jo 20,19-31

5ª Leitura: At 2,42-47; Sl 117(118),2-4.13-15.22-24 (R. 1); 1Pd 1,3-9; Jo 20,19-31

6ª Leitura: At 2,42-47; Sl 117(118),2-4.13-15.22-24 (R. 1); 1Pd 1,3-9; Jo 20,19-31

7ª Leitura: At 2,42-47; Sl 117(118),2-4.13-15.22-24 (R. 1); 1Pd 1,3-9; Jo 20,19-31

8ª Leitura: At 2,42-47; Sl 117(118),2-4.13-15.22-24 (R. 1); 1Pd 1,3-9; Jo 20,19-31

9ª Leitura: At 2,42-47; Sl 117(118),2-4.13-15.22-24 (R. 1); 1Pd 1,3-9; Jo 20,19-31

10ª Leitura: At 2,42-47; Sl 117(118),2-4.13-15.22-24 (R. 1); 1Pd 1,3-9; Jo 20,19-31

2. Páscoa sagrada, ó festa universal! No mundo renovado, é Jesus glorificado!

3. Páscoa sagrada, vitória sem igual! A Cruz foi exaltada, foi a morte derrotada!

4. Páscoa sagrada, ó noite batismal! De tuas águas puras nascem novas criaturas!

(L.: M. H. Tolgo | M.: Ivaldo Roque)

(Momento de silêncio)

23. DEPOIS DA COMUNHÃO

CP. Oremos. (silêncio) Deus de bondade, que renovastes vossa Igreja pelos mistérios pascais, concedei-nos vossa constante proteção e conduzi-nos à glória da ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

RITOS FINAIS



24. BREVES AVISOS (caso necessário)

25. BÊNÇÃO FINAL (MR, p. 314)

CP. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

CP. Deus todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo pecado.

R. Amém.

CP. Aquele que vos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho, vos enriqueça com o dom da imortalidade.

R. Amém.

CP. E vós que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com júbilo a festa da Páscoa, possais chegar, pela graça de Deus, com o coração exultante, à festa das alegrias eternas.

R. Amém.

CP. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

R. Amém.

CP. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia.

R. Graças a Deus, aleluia, aleluia.

26. CANTO FINAL

(A ser escolhido pela equipe)



A CNBB DESEJA
A TODOS UMA

Feliz Páscoa!

Qui.: At 3,11-26; Sl 8,2a.5.6-7.8-9 (R. 2ab); Lc 24,35-48

Sex.: At 4,1-12; Sl 117(118),1-2.4.22-24.25-27a (R. 22); Jo 21,1-14

Sáb.: At 4,13-21; Sl 117(118),1.14-15.16ab-18.19-21 (R. 21a); Mc 16,9-15

Dom.: 2º Domingo da Páscoa — At 2,42-47; Sl 117(118),2-4.13-15.22-24 (R. 1);

1Pd 1,3-9; Jo 20,19-31

Direção-Geral: Mons. Jamil Alves de Souza
Organização: Frei Telles Ramon, O. de M.
Edição: João Vítor G. Moura e Gabriel da Cruz
Revisão: Vinícius Caetano e Sarah Rodrigues

Imagens: Antônio Batista
Projeto gráfico e diagramação:
Henrique Billygran Santos de Jesus
Impressão: Foxy Editora Gráfica

Edições CNBB
SAAN, Quadra 3, Lotes 590/600
CEP: 70.632-350 - Zona Industrial - Brasília-DF
Telefones: (61) 2193 3019/ assinaturas@edicoescnbb.com.br